

Corregedor teme 'avalanche' de ações contra governantes

O TSE, na avaliação de Costa Leite, terá dificuldade em julgar todas as acusações de uso da máquina a tempo

GILSE GUEDES

RIO — O corregedor-geral eleitoral, Paulo Costa Leite, admitiu ontem que haverá uma disputa "desigual" entre o candidato à reeleição, que não precisará desincompatibilizar-se do cargo, e seus adversários. De acordo com a nova Lei Eleitoral, governadores e o presidente Fernando Henrique Cardoso podem manter-

se no exercício da função mesmo sendo candidatos à reeleição nas eleições do ano que vem.

Costa Leite avalia que haverá uma "avalanche" de ações contra candidatos que estiverem em exercício e considera impossível que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os tribunais regionais (TREs) tenham tempo de julgar todos os processos contra os candidatos, por abuso de poder econômico e político na campanha. Se for comprovada a irregularidade, o candidato poderá ter seu registro cassado e, se ele já tiver eleito, poderá ter o seu mandato cassado e tornar-se inelegível por três anos.